

II – ANÁLISE DOS FACTOS MAIS RELEVANTES NA ÓTICA PATRIMONIAL

1- ESTRUTURA DO BALANÇO

ANÁLISE DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS NAS PRINCIPAIS RUBRICAS DO BALANÇO E SUA EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Com base no balanço reportado a 31 de dezembro de 2017 e 31/12/2016 procedeu-se a uma análise das principais variações ocorridas, evidenciando o quadro supra incerto a variação absoluta e variação percentual por rubrica do Balanço.

Euros

Rubricas do Balanço	31/12/2017	31/12/2016	Var. Absoluta	Var. %
Ativo				
Bens de domínio Público	46.187.609,06	47.409.928,74	-1.222.319,68	-2,58%
Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00		
Imobilizações Corpóreas	59.476.898,19	59.725.704,35	-248.806,16	-0,42%
Investimentos Financeiros	3.809.664,22	3.809.664,22	0,00	0,00%
Existências	60.558,24	59.102,50	1.455,74	2,46%
Dívidas de terceiros – CP	350.787,51	187.987,08	162.800,43	86,60%
Depósitos em Instituições financeiras e Caixa	6.762.707,91	5.958.978,60	803.729,31	13,49%
Acréscimos e diferimentos	5.228.952,48	5.532.202,00	-303.249,52	-5,48%
Total do Ativo	121.877.177,61	122.683.567,49	-806.389,88	-0,66%
Fundos Próprios				
Património	68.719.599,61	68.719.599,61	0,00	0,00%
Reservas	9.969.311,13	9.942.120,25	27.190,88	0,27%
resultados Transitados	4.468.349,70	3.951.723,09	516.626,61	13,07%
Resultados Líquido do Exercício	535.719,45	543.817,49	-8.098,04	-1,49%
Total Fundos Próprios	83.692.979,89	83.157.260,44	535.719,45	0,64%
Passivo				
Provisões para riscos e encargos	275.610,89	211.609,83	64.001,06	30,24%
Dívidas a terceiros de MLP				
Empréstimos de MLP	3.960.351,21	3.670.637,31	289.713,90	7,89%
Outros Credores -FAM	589.221,22	785.628,22	-196.407,00	-25,00%
Dívidas a terceiros CP				
Empréstimos de MLP no CP	753.201,56	580.181,24	173.020,32	29,82%
Forn. c/c e fat. em receção e conferência	135.245,24	526.405,61	-391.160,37	-74,31%
Estado outros entes Públicos	193.494,73	218.373,64	-24.878,91	-11,39%
Outros Credores	330.113,74	409.527,94	-79.414,20	-19,39%
Garantias e Cauções	1.443.958,47	1.827.228,21	-383.269,74	-20,98%
Acréscimos e diferimentos	30.503.000,66	31.296.715,05	-793.714,39	-2,54%
Total Passivo	38.184.197,72	39.526.307,05	-1.342.109,33	-3,40%
Total Fundos Próprios e Passivo	121.877.177,61	122.683.567,49	-806.389,88	-0,66%

No ano de 2017, o valor global do Ativo Líquido relativamente a 2016 é inferior em 806 mil euros o que representa um decréscimo 0,66%.

Numa análise mais detalhada verifica-se :

[Handwritten signatures and initials]
200

ATIVO

Os bens de Domínio Público registaram uma variação negativa superior a 1,2 milhões de euros refletindo o diferencial negativo entre o montante das amortizações devidas para os bens do capítulo em causa e as aquisições no ano de 2017.

As amortizações do capítulo ascenderam a 3,8 milhões de euros sendo registados aumentos/aquisições de 2,5 milhões de euros (2.579.869,28), que de forma mais significativa contribuiu os investimentos realizados em Viação Rural e Abastecimento de Água.

Ao nível da viação rural destaca-se a execução das empreitadas: Beneficiação do CM 1645 – Passos; Beneficiação da EM 615-2 entre a EN 207 e o Lugar da Telha e Beneficiação de Passeios, muros de suporte e outros trabalhos, assumindo relevo no domínio do abastecimento de água as empreitadas Subsistema do Rabagão, Distribuição de água em Passos e Distribuição de água em Monte Luílas.

As imobilizações Corpóreas também registaram uma variação negativa na ordem dos 250 mil euros, verificando-se que o montante das amortizações, alienações e abates foi superior aos aumentos/aquisições.

No quadro seguinte consta informação dos aumentos e diminuições do imobilizado corpóreo em 2017, desagregado por conta patrimonial.

Euros								
CONTAS	SALDO I.LIQ.	AUMENTOS	TRANSF.	AMORT.	REGULAR.	ALIENAÇÕES	ABATES	SALDO F.LIQ.
421 – Terrenos e Recursos Naturais	9.699.092,19	67.500,00		30.337,12	-	-	-	9.736.255,07
422 Edifícios e Outras Construções	46.751.687,34	54.480,00	994.275,49	1.500.328,29	-	-	-	46.300.114,54
423 Equipamento Básico	238.550,15	15.617,64		75.498,96	15.523,28	-	16.023,28	178.168,83
424 -Equipamento de Transporte	115.093,17	4.968,09		28.742,41	31.218,72	11.750,41	19.468,31	91.318,85
425- Ferramentas e Utensílios	6.736,40	5.437,38		4.094,62				8.079,16
426 -Equipamento Administrativo	154.779,27	130.778,08		167.872,14	18.745,75		20.311,20	116.119,76
427 – Taras e Vasilhame	-	-						-
4281 – Outras imob Corpóreas	1.694.388,23	5.730,84		-				1.780.510,14
429 - Outras Imob Corpóreas		210.741,32		129.575,37	20.283,56	16.637,83	4.420,61	
442 – Imobilizações em Curso	1.055.377,60	1.189.456,23	- 988.501,99					1.256.331,84
448 – Ad. P/conta imob Corpóreas	10.000,00							10.000,00
TOTAL	59.725.704,35	1.684.709,58	5.773,50	1.936.448,91	85.771,31	28.388,24	60.223,40	59.476.898,19

As dívidas de terceiros a curto registam uma variação positiva na ordem dos 163 mil euros. Evidenciam o aumento das dívidas ao Município das rubricas de clientes, contribuintes e utentes, que se justifica em parte por algum atraso na transferência dos valores de RSU cobrados pela Indúquia em nome do Município, mas também o aumento do valor em dívida dos clientes de RSU faturados pelo Município.

Os depósitos bancários e Caixa denotam um acréscimo significativo mais 804 mil euros face 2016, representando cerca de 2,37 vezes o valor da dívida de curto prazo.

FUNDOS PRÓPRIOS

A variação ocorrida nos Fundos Próprios justifica-se quase na sua totalidade pela transferência do resultado líquido de 2016 no montante próximo dos 544 mil euros para as rubricas de Resultados Transitados (517 mil euros) e Reservas Legais (27 mil euros) resultante da proposta aprovada pela Câmara e Assembleia Municipal de aplicação de resultados.

Os resultados líquidos de 2017 inferiores em 8 mil euros relativamente a 2016 representa neste capítulo uma variação de -1,49%. Nas notas ao Balanço consta a explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das contas da classe 5 – Fundo Patrimonial.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

PASSIVO

Os empréstimos Bancários (Médio e Longo e Curto Prazo) aumentaram cerca de 463 mil euros, atingindo no final de 2017 a dívida bancária do Município o montante de 4.713 milhares de euros, dos quais cerca de 753 mil se vencem em 2018.

A dívida registada em outros credores MLP – refere-se na íntegra ao montante da contribuição do Município para o Fundo de Apoio Municipal. A variação da dívida no montante de -196 407,00 euros reflete na íntegra os pagamentos efetuados a este fundo no ano de 2017.

Neste âmbito refira-se que pese embora constar na Lei do Orçamento de Estado de 2018 uma redução significativa da contribuição dos Municípios para o FAM, considerou-se não ser devida qualquer correção nas demonstrações financeiras de 2017.

A rubrica de fornecedores (fornecedores c/c + fornecedores faturas em receção e conferência) ascende a 135.245,24 euros, registando uma diminuição de mais de 390 mil euros face a 2016, o que em termos relativos corresponde a uma variação de -74,31%. Revela o esforço de confirmação e regularização/pagamento de todas as faturas relativas ao ano de 2017.

Também na rubrica Estado e outros entes Públicos se verifica uma variação negativa. Esta diminuição reflete essencialmente um valor menor de impostos e contribuições retidas no âmbito do processamento de salários e cuja entrega/pagamento é devido no mês seguinte.

O capítulo de outros Credores atinge em 2017 o montante de 330 mil euros, representa uma diminuição de 19,39% face a 2016.

O valor registado reporta-se a:

- FAM C/P - 196 mil euros, valor a realizar em 2018;¹
- Águas do Noroeste – 90 mil euros - Última tranche realização do capital subscrito no âmbito da PPP-Estado/Autarquias;
- Adiantamento de vendas – 22 mil euros – montantes a regularizar com a celebração dos contratos;
- Outros – 21 mil – montantes arrecadados para entregar a entidades terceiras.

O montante registado em garantias e cauções está totalmente refletido no mapa de operações de tesouraria, estando salvaguardado o cumprimento desta “Dívida” no saldo de operações não orçamentais. Relativamente a 2016 regista uma diminuição superior a 383 mil euros. Para este fato contribui a redução das cauções relativas a loteamento e obras em cerca de 300 mil euros.

O capítulo de Acréscimos e Diferimentos ascende a 30,5 milhões de euros, reporta informação relativa a Acréscimo de Custos – 1,14 milhões e Proveitos Diferidos 29,36 milhões de euros. Relativamente a 2016 regista uma variação negativa na ordem dos 793 mil euros sendo esta variação positiva em 112 mil euros no capítulo do Acréscimo de Custos e negativa em 905 mil no capítulo dos Proveitos Diferidos.

Na parcela de acréscimo de custos 976 mil estão relacionados com a estimativa de remunerações a liquidar em 2018 e os restantes com a estimativa de custos com Fornecimento Serviços externos, sendo pouco significativo o valor estimado para juros a liquidar.

A parcela de Proveitos Diferidos reflete os montantes contabilizados relativos a subsídios ao investimento, cuja transferência para Proveitos Extraordinários, se opera nos termos das regras aplicáveis a contabilização dos subsídios ao investimento, ou seja, aplicando as taxas de amortização dos bens subsidiados ao valor do seu financiamento.

A análise da informação relevante do Balanço, através de alguns Rácios Standard conduz:

¹- Valor que será inferior em 25% face ao disposto na LOE de 2018

- O Rácio de Liquidez Geral (Ativo Circulante / Passivo Circulante) que, em 2016, se situava 174,2%, assume em 2017, o valor de 201,4%, ou seja, o Ativo Circulante é superior ao Passivo Circulante, evidenciando a possibilidade do Município em cumprir com os compromissos de curto prazo;

- O Rácio de Endividamento – Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo / Fundos Próprios do Município – situava-se, em 2016 em 9,7%, assume o valor de 8,8 % em 2017.

Considerando que o Rácio Standard se deve fixar ao **nível inferior a 23%**, a situação do Município, “avaliada” por este rácio, evidencia o controlo do Município no que respeita ao seu endividamento.

Em termos de Solvabilidade, o Rácio dos Fundos Próprios / Passivo Total (excluindo provisões e acréscimos e diferimentos), realça o elevado grau de **independência** do Município perante os seus credores. Este rácio que em 2015, estava ao nível de 1515,8, em 2016 assume o valor de 1030,5, fixando-se em **1130,1** em 2017, evidenciando o reduzido peso do Passivo (dívidas de curto e médio e longo prazo) relativamente aos Fundos Próprios.

Nos quadros e gráficos seguintes evidencia-se a **evolução ao longo dos últimos 5 anos** das principais rubricas das estruturas do balanço: Ativo e Fundos Próprios e Passivo.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO ATIVO LÍQUIDO – 2013/2017

Unid: €											
Discriminação / Anos	2013	Peso (%) no Total do Ativo	2014	Peso (%) no Total do Ativo	2015	Peso (%) no Total do Ativo	2016	Peso (%) no Total do Ativo	2017	Peso (%) no Total do Ativo	Variação % 2016/17
Imobilizado – Bens Domínio Público	53.866.245,48	46,82%	51.671.544,50	43,49%	49.089.862,41	40,94%	47.409.928,74	38,64%	46.187.609,06	37,90%	-2,58%
Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Imobilizações Corpóreas	56.279.432,41	48,92%	58.637.992,99	49,36%	57.515.304,98	47,97%	59.725.704,35	48,68%	59.476.898,19	48,80%	-0,42%
Investimentos Financeiros	2.098.610,00	1,82%	3.835.164,22	3,23%	3.809.664,22	3,18%	3.809.664,22	3,11%	3.809.664,22	3,13%	0,00%
Existências	50.668,64	0,04%	55.631,74	0,05%	74.253,17	0,06%	59.102,50	0,05%	60.558,24	0,05%	2,46%
Dívidas Terceiros C/P	249.059,82	0,22%	310.493,94	0,26%	555.908,16	0,46%	187.987,08	0,15%	350.787,51	0,29%	86,60%
Depósitos e Caixa	2.238.108,43	1,95%	3.414.612,99	2,87%	3.594.526,24	3,00%	5.958.978,60	4,86%	6.762.707,91	5,55%	13,49%
Acréscimo e Diferimentos	257.558,50	0,22%	878.267,94	0,74%	5.253.938,12	4,38%	5.532.202,00	4,51%	5.228.952,48	4,29%	-5,48%
TOTAL	115.039.683,28	100,00%	118.803.708,32	100,00%	119.893.457,30	100,00%	122.683.567,49	100,00%	121.877.177,61	100,00%	-0,66%
	0,67%		3,27%		0,92%		2,33%		-0,66%		

A informação do quadro supra permite concluir que na estrutura do ativo ao longo dos anos analisados os capitulos de Bens Domínio Público e Imobilizações corpóreas representa entre 96% 87% do ativo total.

Nos anos analisados a componente Bens de Domínio Público regista montantes anualmente inferiores e assume na estrutura do Balanço Líquido peso relativo sucessivamente inferior (passa de 46,82% em 2013 para 37,90% em 2017).

A componente de Imobilizações Corpóreas no mesmo período regista uma variação absoluta de 3,2 milhões de euros, assumindo na estrutura do Ativo peso mais ou menos constante ao longo do período analisado na ordem dos 49%.

Nesta análise será de destacar a evolução da componente Depósitos e Caixa, mantendo-se sem variação relevantes as restantes componentes da estrutura do ativo ao longo do período analisado.

Handwritten signatures and initials:
 203

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO – 2013/2017

Unid: €

Discriminação / Anos	2013	2014	2015	2016	2017	Peso (%) no total da estrutura Fundos Próprios e Passivo 2017
Fundos Próprios	78.336.050,60	80.019.435,70	82.623.635,29	83.157.260,44	83.692.979,89	68,67%
Provisões p/ riscos e encargos		160.935,13	115.927,73	211.609,83	275.610,89	0,23%
Empréstimo de M/L Prazo (a)	3.726.290,37	4.471.159,65	2.354.429,16	4.250.818,55	4.713.552,77	3,87%
Dívidas a Terceiros C/P e MLP	2.262.524,26	3.293.169,77	3.096.335,62	3.767.163,62	2.692.033,40	2,21%
Acréscimos e Diferimentos	30.714.818,05	30.859.008,07	31.703.129,50	31.296.715,05	30.503.000,66	25,03%
TOTAL	115.039.683,28	118.803.708,32	119.893.457,30	122.683.567,49	121.877.177,61	100,00%
Var.(%) Total Rel. ano antes	0,67 %	3,27 %	0,92 %	2,33 %	-0,66 %	

a) Inclui a parcela dos Empréstimos de MLP no montante de 753.201,56 € a amortizar em 2018 e que no Balanço foi considerada na massa patrimonial – Dívidas a Terceiros CP

A evolução da estrutura de Fundos Próprios e Passivo dos últimos 5anos permite concluir:

- Os Fundos Próprios registam aumento em todos os anos.

A análise do Passivo revela:

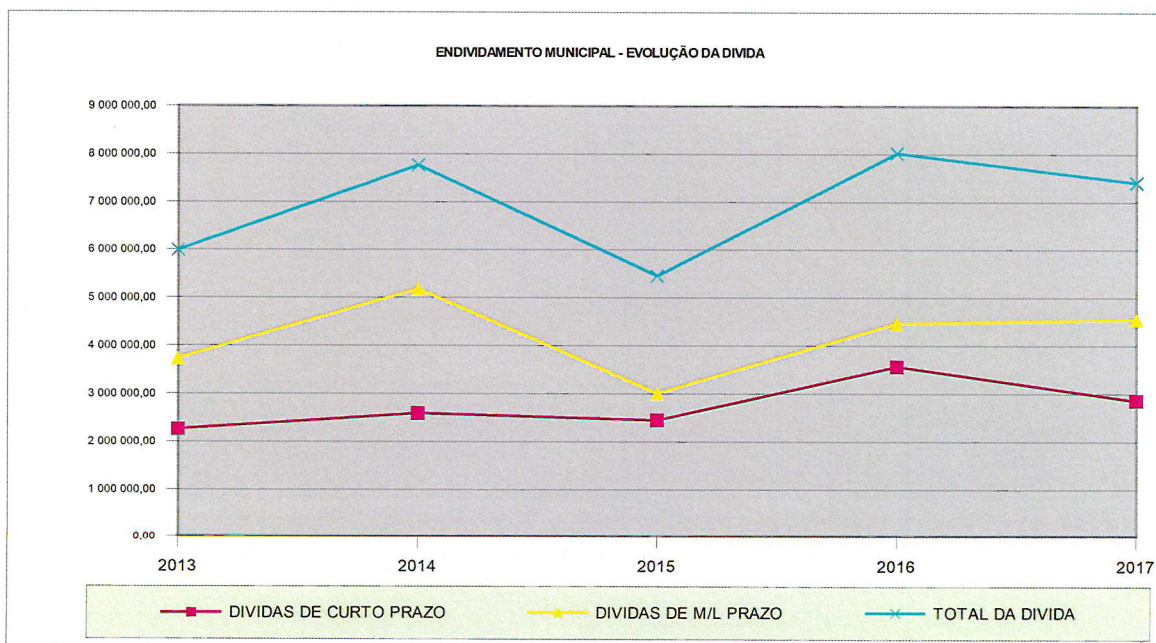
- A dívida relativa a Empréstimos de Médio e Longo Prazo aumentou em cerca de 1 milhão de euros passando de 3,7 milhões em 2013 para 4,7 milhões em 2017, depois de em 2015 ter registado significativo decréscimo;

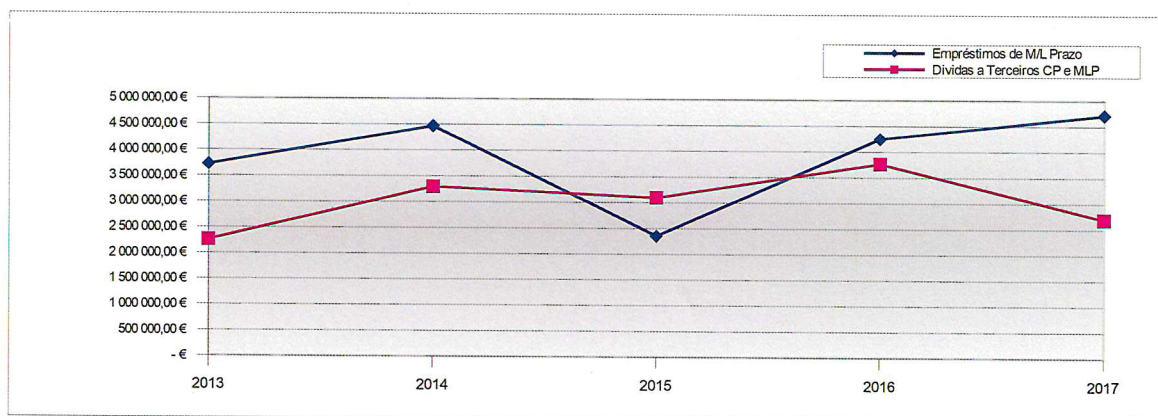
- A dívida a Terceiros CP e MLP (sem a parcela dos Empréstimos de MLP a vencer no Curto Prazo) regista o seu menor valor em 2013 (2,3 milhões) atinge o valor máximo em 2016 (3,8 milhões) inverte em 2017 para o montante de 2,7 milhões;

- O capítulo de Acréscimos e Diferimentos mantém-se ao longo do período com uma variação na ordem dos 1,2 milhões mantendo-se no intervalo de 31,7 e 30,5 milhões.

O gráfico a seguir inserto traduz a evolução da Dívida Total do Município, evidenciando as suas vertentes de Curto Prazo e de M/L Prazo, no período de 2013 a 2017.

O segundo gráfico evidencia a evolução da dívida bancária no mesmo período.





2 -ANÁLISE DA DÍVIDA / ENDIVIDAMENTO FACE AOS LIMITES- 2017

O quadro discrimina **por componente a dívida** do Município, evidenciada no Passivo no exercício de 2017.

Discriminação/ano	2017
Fornecedores c/c e faturas em receção e conferência	135 245,24
Fornecedores imobilizado	0,00
Outras dívidas de C/P	112 789,20
Empréstimos de MLP no C/P	753 201,56
Realização FAM	196 407,00
Operações não Orçamentais	1 658 370,74
SUBTOTAL DA DÍVIDA DE CP	2 856 013,74
Empréstimos de MLP	3 960 351,21
Outras Dívidas de MLP	0,00
Realização FAM	589 221,22
SUBTOTAL DA DÍVIDA DE MLP	4 549 572,43
TOTAL DA DÍVIDA CP E MLP	7 405 586,17

A dívida de Médio e Longo Prazo ascende a 4.549.572,43 euros e está relacionada com os Empréstimos de Médio e Longo Prazo contratados pelo Município – valor exigível após 2018, e montante da participação no FAM igualmente exigível após 2018, nos montantes de 3.960.351,21 € e 589.221,22 €, respetivamente.²

A Dívida de curto prazo totaliza 2,8 milhões sendo que mais de 50% respeita a montantes de Operações de tesouraria (OT- receitas arrecadadas para terceiros ,retenções para o estado e outras entidades e garantias e cauções prestadas em dinheiro).

Se dos valores da dívida registada em 2017 se excluir as OT-1.658.370,74€ a dívida do Município, assume o montante de 5.747.215,43 €.

Para efeitos de limite **da dívida total** além do montante de OT deve também ser excluído o montante contabilizado relativo a contribuição do Município para o capital do FAM – 785.628,22 €. (196.407,00 refletido no Passivo de C/P e 589.221,22 € refletido no Passivo de MLP).

Assim para efeitos de cálculo do **limite da Dívida Total** a dívida Municipal é 4.961.587,21 €, a que nos termos da Lei, acresce a contribuição das entidades que relevam para efeitos do cálculo da Dívida Total Municipal.

² O valor da dívida do FAM registada será reduzido em 50% em 2019, 75% em 2020 e 100% em 2021 – LOE/2018 .

SITUAÇÃO FACE AOS LIMITES

Nos termos do art. 52º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais – Lei nº 73/2013, a dívida total de operações orçamentais do Município, incluindo a das Entidades relevantes, não pode ultrapassar em 31 de Dezembro de cada ano 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Considerando a disposição legal citada o Limite da Dívida Total do Município de Fafe para 2017 é de 37.001.097,55 €, conforme o quadro supra explicita.

Unid: €

Ano	2014	2015	2016	TOTAL	MÉDIA	1,5 vezes a média
	(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/3	(6) = (5)*1,5
Receita corrente líquida	24.530.631	25.431.470	25.949.923	75.912.024	25.304.008	37.956.012,23

Contudo dispõe a alínea b), nº 3 do art. 52º, que os Municípios que cumprem com o limite da dívida, só podem aumentar em cada ano o correspondente a 20% da margem disponível no início do ano.

A transposição da disposição legal para a situação do Município, face à sua situação à data de 01/01/2017, conduz a uma margem de endividamento utilizável em 2017 de 6.469.063€.

Unid: €

Limite	Dívida total – 01/01/2017	Margem absoluta	Margem utilizável
37.956.012	5.610.699	32.345.313	6.469.063

No final do ano a dívida total do Município que releva para efeitos de cálculo ascende a 5.476.404 € (com a nota que consta do quadro resumo), ou seja, da sua margem disponível de endividamento o Município ficou aquém em 6,6 milhões.

O Quadro a seguir insere traduz toda a informação reportada neste item do relatório, evidenciando o limite de endividamento, situação da Dívida do Município no início e final do ano de 2017, margem de endividamento face ao limite no início do ano e margem não utilizada no final de 2017.

Unid: €

Limite	Dívida Total – Situação face ao limite						
	Total da dívida a terceiro	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part.	Dívida Total	Dívida Total excluindo Orçamentais e FAM	Montante em excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
37.956.012	01-01-2017						
	8.017.982	624.406	8.642.388	5.610.699		32.345.313	6.469.063
	31-12-2017						
	7.405.586	514.817	7.920.403	5.476.404	0	32.479.608	
Variação da dívida							-2,39%
Margem não utilizada							6.679.433

Nota: Contribuição SM/AM/SEL / Ent. Part. - 514.817 € - Montante provisório por ainda não haver sido rececionada informação da prestação de contas de algumas das entidades que relevam, sendo considerada para estas entidades a informação do 4º trimestre 2017.

3 -ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CUSTOS E PROVEITOS (DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS)/

ANÁLISE DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS NAS PRINCIPAIS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO E SUA EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

RESULTADOS OPERACIONAIS

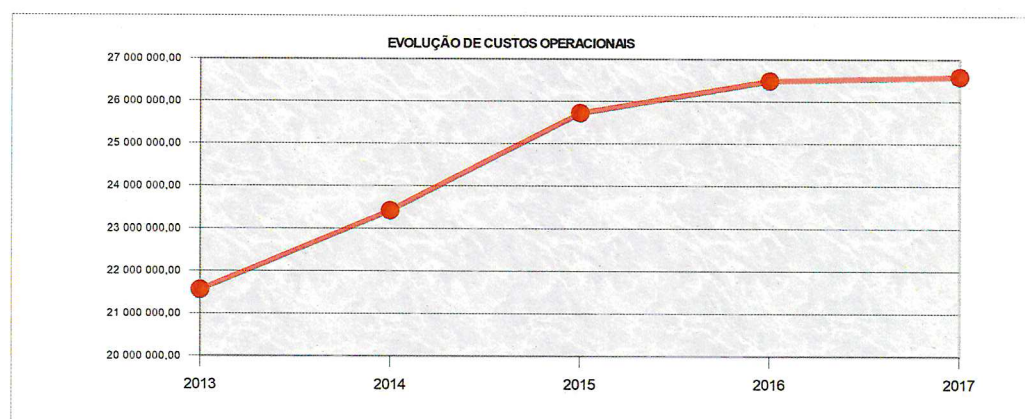
ESTRUTURA DE CUSTOS OPERACIONAIS – 2013 / 2017

Unid: €

Discriminação / Anos	2013	2014	2015	2016	2017	Estrutura % Custos Oper. 2017
Custos das Mercadorias Vend. e Mat. Consumidas	298.308,55	299.116,35	360.413,47	357.525,11	413.760,16	1,56%
Fornecimentos e Serviços Externos	5.898.760,36	6.998.782,17	7.141.273,94	6.916.266,99	7.299.456,19	27,46%
Custos com Pessoal	8.399.325,74	7.603.337,95	7.764.872,94	8.035.301,25	7.944.161,88	29,88%
Transferências, Subsídios Correntes e Prest. Sociais	2.290.520,73	3.207.188,06	4.330.109,96	5.164.094,50	4.986.911,88	18,76%
Amortizações do Exercício	4.642.117,52	5.065.243,71	6.016.087,96	5.807.591,16	5.732.864,37	21,56%
Provisões do Exercício	97,32	163.551,35	25.000,00	107.323,42	68.390,17	0,26%
Outros Custos Operac.	27.047,53	85.076,33	88.405,97	102.544,73	140.979,18	0,53%
TOTAL	21.556.177,75	23.422.295,92	25.726.164,24	26.490.647,16	26.586.523,83	100%
Variação % em função do ano anterior		8,66%	9,84%	2,97%	0,36%	

Relativamente ao ano anterior os Custos Operacionais em 2017 registaram um acréscimo inferior a 100 mil euros, que corresponde a uma taxa de variação de +0,36%. As componentes da estrutura de custos operacionais Fornecimentos e serviços externos registou um acréscimo superior a 383 mil euros que foi compensado pela diminuição nas componentes Transferências e subsídios correntes e Pessoal.

O gráfico supra inserto traduz a evolução, em termos absolutos, dos Custos Operacionais no período de 2013 a 2017, e evidencia que os custos operacionais registaram tendência crescente de 2013 a 2016 estabilizando em 2017 ao nível dos custos do ano anterior.



Sendo a informação por estrutura de custos agregadora, importa realçar para cada uma destas componentes, a tipologia de custos e fatos mais relevantes, que contribuíram para o montante nela registado.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Conforme se depreende do quadro infra, que traduz a desagregação dos custos contabilizados no capítulo dos Fornecimentos e Serviços Externos, verificou-se em 2017, um acréscimo deste tipo de custos de 383 mil euros, estando evidenciados os acréscimos ou diminuições, em cada uma das desagregações deste tipo de custos, na coluna variação absoluta 2016/2017. As contas cujo aumento em 2017 foi superior a 50 mil euros estão assinaladas a vermelho.

O Acréscimo de rendas e alugueres - conta com maior desvio face a 2016, reflete o encargo da locação das instalações Provisórias para as escolas Carlos Teixeira e Secundária.

Para a conta sub-contratos consta, neste relatório, informação com maior detalhe

Unid: €

FORNECIMENTO DE SERVIÇOS EXTERNOS						
Discriminação /ano	2013	2014	2015	2016	2017	VARIAÇÃO ABSOLUTA 2016/2017
Sub-contratos	3.077.380,54	3.729.665,09	3.317.620,94	3.029.899,22	3.001.180,89	-28.718,33
Electricidade	1.142.413,33	1.322.525,72	1.464.326,47	1.500.554,98	1.497.887,82	-2.667,16
Combustíveis	289.302,33	266.817,12	233.452,73	202.673,64	160.863,39	-41.810,25
Água	98.947,78	96.918,81	114.127,15	113.028,35	140.576,90	27.548,55
Outros Fluidos	2.186,28	13.296,41	656,80	527,42	489,24	-38,18
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido a)	56,25	16,06	6,00	101,89	0,00	-101,89
Livros e Documentação Técnica	2.696,76	2.772,80	3.533,36	2.907,39	2.946,03	38,64
Material de Escritório a)	384,00	1.200,94	1.068,83	1.294,48	3.775,18	2.480,70
Artigos para oferta a)	22.445,32	22.586,38	37.741,16	40.359,41	32.054,22	-8.305,19
Rendas e Alugueres	5.458,90	47.610,33	76.431,92	89.418,43	336.025,21	246.606,78
Despesas de Representação	1.453,85	2.591,71	4.001,43	3.352,87	5.771,65	2.418,78
Comunicação	92.147,96	77.251,74	67.461,44	100.213,05	103.648,99	3.435,94
Seguros	59.714,68	63.545,47	50.600,64	60.265,64	57.550,25	-2.715,39
Transportes Mercadorias	0,00	395,68	4.592,60	288,36	37,76	-250,60
Deslocações e Estadas	18.595,57	13.255,67	6.068,28	7.865,63	4.699,55	-3.166,08
Comissões		27.675,00	64.575,00	0,00	0,00	0,00
Honorários	24.000,86	31.029,29	56.293,76	91.919,36	70.747,02	-21.172,34
Contencioso e Notariado	23.049,50	19.172,95	25.794,26	12.683,62	27.759,92	15.076,30
Conservação e Reparação	182.758,78	156.637,35	196.755,40	137.905,19	168.556,30	30.651,11
Publicidade e Propaganda	81.118,13	78.113,07	108.068,25	85.047,70	83.431,83	-1.615,87
Limpeza, Higiene e Conforto	46.853,27	55.318,26	59.149,42	113.465,68	149.477,91	36.012,23
Vigilância e segurança		80.284,43	103.023,36	107.640,54	169.432,84	61.792,30
Trabalhos Especializados	293.766,43	520.793,88	727.766,25	663.900,17	615.705,20	-48.194,97
Outros Serviços	51.149,53	66.527,12	64.293,96	56.605,29	51.194,47	-5.410,82
Direitos de Autor	5.223,33	3.018,00	1.660,00	3.203,00	6.397,50	3.194,50
Material de Educação, Cultura e Recreio a)	0,00	0,00	1.080,69	1.071,07	542,40	-528,67
Serviços de Programas de Acção Social	27.881,92	23.353,50	30.688,03	94.655,76	131.147,89	36.492,13
Encargos de Cobranças	153.683,79	142.710,33	155.537,53	160.370,93	172.069,89	11.698,96
Outros Fornecimentos e Serviços	196.049,73	114.934,67	160.431,71	221.974,06	273.963,57	51.989,51
Materiais Diversos	41,54	18.764,39	4.466,57	13.073,86	31.522,37	18.448,51
TOTAL	5.898.760,36	6.998.782,17	7.141.273,94	6.916.266,99	7.299.456,19	383.189,20
Variação % Anual	1085,98%	4,91%	2,04%	-3,15%	5,54%	

Explicitação / desagregação do valor contabilizado no capítulo de Sub-Contratos, pelas suas componentes essenciais.

Unid: €

Subcontratos	2013	2014	2015	2016	2017	VARIAÇÃO ABSOLUTA 2016/2017
Transportes escolares	691.059,11	703.579,84	686.289,50	601.988,42	473.502,73	-128.485,69
Recolha e transporte e tratamento de RSU	1.352.904,27	1.443.233,92	1.382.074,48	1.397.948,64	1.342.985,84	-54.962,80
Manutenção de espaços verdes	193.772,58	191.427,39	174.865,05	263.062,25	271.776,83	8.714,58
Tratamento de efluentes	570.880,84	583.528,92	191.789,43			0,00
Espectáculos Culturais e Recreativos	62.960,25	44.840,25	76.591,90	65.138,31	158.576,60	93.438,29
Gestão de equipamentos municipais		426.195,00	92.225,40			0,00
Serviços de Faturação e Cobrança			4.981,50			0,00
Serviço de Refeições a Alunos			469.331,18	489.689,31	532.147,26	42.457,95
Outros	205.803,49	336.859,77	239.472,50	212.072,29	222.191,63	10.119,34
TOTAL	3.077.380,54	3.729.665,09	3.317.620,94	3.029.899,22	3.001.180,89	-28.718,33

No capítulo dos sub-contratos os transportes escolares quando comparados com o ano anterior registaram um decréscimo significativo.

Em sentido contrário é o valor afetado a espetáculos Culturais e recreativos

Ao longo dos 5 anos analisados os custos do capítulo sub-contratos situaram-se entre 3,7 milhões em 2014 e 3 milhões em 2017.

CUSTOS COM PESSOAL

Unid: €

Discriminação / Anos	2013	2014	2015	2016	2017
Remunerações dos Órgãos Autárquicos	151.635,03	217.135,79	217.669,21	227.416,69	197.404,23
Remunerações do Pessoal	6.534.080,63	5.763.292,83	5.879.262,15	6.011.441,20	6.015.341,19
Remunerações do Pessoal e Órgãos Autárquicos	6.685.715,66	5.980.428,62	6.096.931,36	6.238.857,89	6.212.745,42
Pensões	26.809,77	23.505,35	4.395,92	3.806,46	2.978,46
Encargos sobre Remunerações	1.329.716,82	1.330.979,16	1.337.761,15	1.368.775,45	1.350.627,68
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	- €	- €	- €	- €	- €
Outros custos com o pessoal	357.083,49	268.424,82	325.784,51	423.861,45	377.810,32
TOTAL	8.399.325,74	7.603.337,95	7.764.872,94	8.035.301,25	7.944.139,37
Varição Absoluta – Anual		-795.987,79	161.534,99	270.428,31	-91.139,37
Varição % - Anual	15,45%	-9,48%	2,12%	3,48%	-1,13%

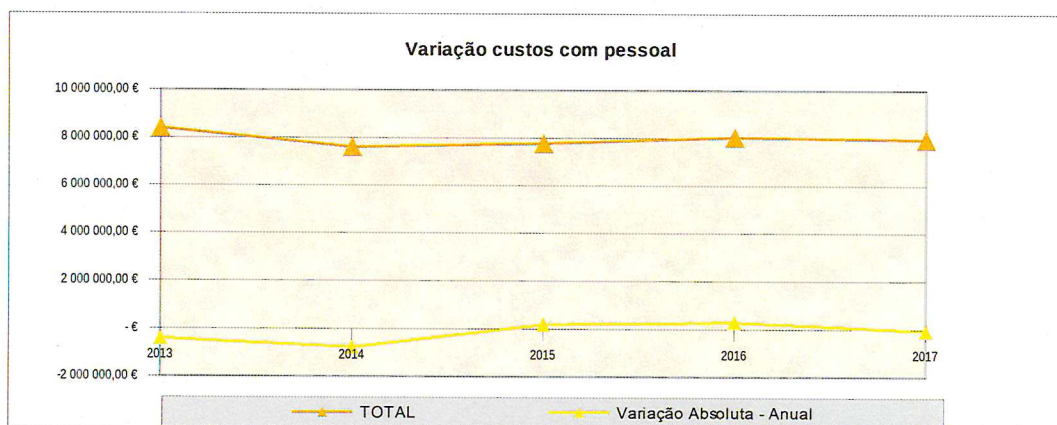
Conforme evidencia o quadro supra inserto, os Custos com Pessoal em 2017 registaram um decréscimo de 91 mil euros menos 1,13% relativamente a 2016.

Ao longo dos 5 anos analisados os custos do capítulo Pessoal situaram-se entre 8,4 milhões em 2013, decresceram para níveis dos 7,7 milhões em 2014 e 2015 refletindo a redução remuneratória dos trabalhadores. O aumento em 2016 justifica-se por força da internalização do pessoal da Naturfafe e progressiva eliminação da redução remuneratória. A diminuição em 2017 deve-se ao decréscimo em Remunerações dos Órgãos Autárquicos e em outros custos com pessoal cuja diminuição mais significativo é na capitulação das despesas com saúde.

[Handwritten signatures and initials]

209

O gráfico seguinte evidencia a evolução dos custos com pessoal e respetiva variação absoluta no período de 2013 a 2017.



TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES

No quadro seguinte é efetuada a desagregação da conta de Transferências e Subsídios Correntes Concedidos pelas diferentes rubricas que constituem este capítulo no período de 2013 a 2017. O quadro mostra que o capítulo das transferências ao longo do período analisado denota um acentuado aumento de 2013 para 2016 mais que duplicou, com montantes anualmente crescentes no que respeita transferências para Instituições e Famílias.

Unid: €

Discriminação/anos	2013	2014	2015	2016	2017	Var. Absoluta 2016/17
Freguesias	1.107.063,10	1.686.201,11	1.722.501,86	2.177.518,30	1.646.607,12	-530.911,18
Associações de Município	102.796,30	133.731,79	169.589,14	158.039,06	195.700,30	37.661,24
Administrações Privadas	888.729,74	1.108.366,51	1.726.780,99	2.183.151,71	2.405.423,15	222.271,44
Famílias	130.993,32	97.570,74	280.266,49	521.327,03	653.504,85	132.177,82
Outros Setores Institucionais	60.938,27	181.317,91	356.874,25	103.927,40	45.676,46	-58.250,94
Subsídios Correntes Concedidos	0,00	0,00	74.097,23	20.130,00	40.000,00	19.870,00
TOTAL	2.290.520,73 €	3.207.188,06 €	4.330.109,96 €	5.164.093,50	4.986.911,88	-177.181,62

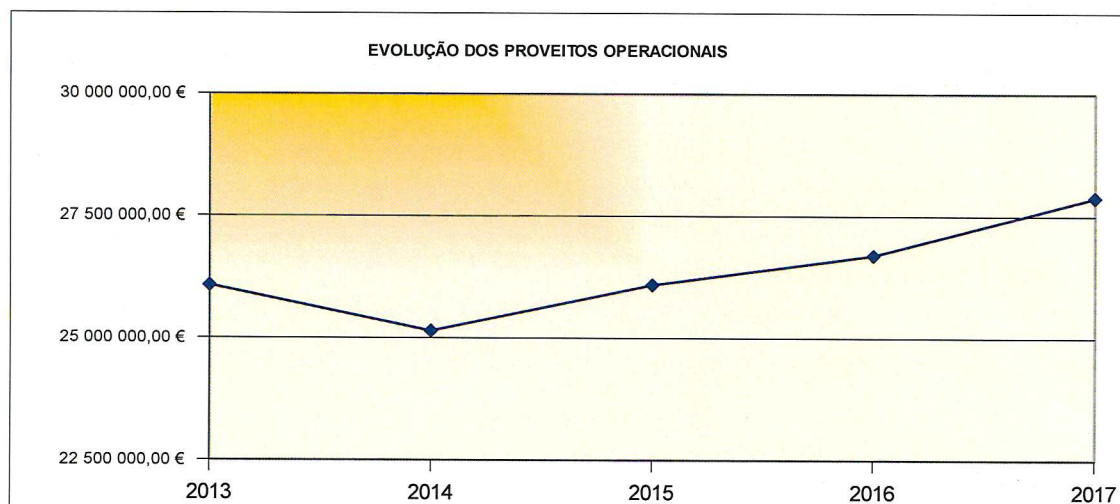
Em valores absolutos, de 2016 para 2017, nas diferentes rubricas que constituem o capítulo das transferências registou-se um decréscimo de 178 mil euros, montante inferior a redução de transferências que se operou para as freguesias.

O Acréscimo no capítulo Famílias está diretamente relacionado com a execução dos programas sociais a que se faz referencia com maior detalhe no relatório orçamental.

ESTRUTURA DE PROVEITOS OPERACIONAIS – 2013 / 2017

Unid: €

Discriminação /anos	2013	2014	2015	2016	2017
Vendas e Prestações de Serviços	2.601.179,17	2.758.287,20	3.235.028,76	3.574.844,88	3.648.109,02
Impostos e Taxas	6.996.979,87	6.843.186,31	6.849.852,95	7.125.370,61	7.984.409,87
Trabalhos para a Própria Entidade	- €	- €	15.959,00	€	€
Proveitos Suplementares	6.462,50	5.569,67	1.983,61	27.287,15	32.527,85
Transferências e Subsídios Obtidos	16.456.622,77	15.540.787,79	15.911.154,27	15.938.989,58	16.159.420,87
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	21.647,05	- €	79.040,32	30.670,16	52.176,23
Total	26.082.891,36	25.147.830,97	26.093.018,91	26.697.162,38	27.876.643,84
Variação % - Anual	1,97	- 3,58	3,76	2,32	4,42



Na estrutura de proveitos as Transferências e Subsídios Obtidos, representam a maior parcela da estrutura de Proveitos Operacionais, assumindo em 2017, um peso na estrutura de Proveitos Operacionais de 57,97%.

Da análise da estrutura de proveitos operacionais resulta ainda evidente:

- O valor global de Proveitos Operacionais é superior ao de 2016 em 1,17 milhões euros, registando-se um acréscimo em todas as componentes da estrutura de Proveitos Operacionais;

Da análise efetuada resulta que Proveitos e Custos Operacionais registaram um aumento relativamente a 2016

A variação dos Proveitos foi muito superior à variação dos Custos, pelo que o Resultado Operacional da gerência é significativamente superior a 2016.

Para esta variação dos proveitos contribui em muito o acréscimo no capítulo dos impostos e taxas.

RESULTA DA ANÁLISE DOS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS UM RESULTADO OPERACIONAL DO EXERCÍCIO DE 2017 POSITIVO EM, 1.290.120,01€.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS OPERACIONAIS – 2013 / 2017

Os quadros e gráficos seguintes registam a evolução dos Resultados Operacionais de 2013 a 2017, evidenciando que ao longo do período analisado por factos diversos, na vertente dos custos e/ou proveitos operacionais, estes tem sofrido alterações significativas.

Unid: €

Discriminação / Anos	2013	2014	2015	2016	2017
CUSTOS OPERACIONAIS	21.556.177,75	23.422.295,92	25.726.164,24	26.490.647,16	26.586.523,83
PROVEITOS OPERACIONAIS	26.082.891,36	25.147.830,97	26.093.018,91	26.697.162,38	27.878.643,84
RESULTADOS OPERACIONAIS	4.526.713,61	1.725.535,05	366.854,67	206.515,22	1.290.120,01
Variação % – Anual	29,14	-61,88	-78,74	-43,71	524,71%



RESULTADOS FINANCEIROS

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS – 2013 / 2017

Unid: €					
Discriminação / Anos	2013	2014	2015	2016	2017
Custos e perdas financeiras	35.468,54	152.172,77	67.326,58	27.494,43	38.084,69
Proveitos financeiros	50.893,93	29.604,64	119.021,84	25.453,38	27.331,18
Resultados Financeiros	15.425,39	- 122.568,13	51.695,26	- 2.041,05	- 10.753,51
Variação % Anual	- 57,21	- 894,59	- 142,18	- 103,95	--426,86

Em 2017 foi contabilizado o montante de 38 mil euros relativos a Custos Financeiros. Os Proveitos Financeiros fixaram-se em 27 mil euros. O Resultado Financeiro do Exercício é negativo em 10.753,51 euros.

Em termos de custos financeiros dos montantes contabilizados mais de 37 mil correspondem a **Juros de Empréstimos de Médio e Longo Prazo.** -

Nos Proveitos Financeiros estão contabilizados os Ganhos Financeiros relativos a Rendimento de Imóveis, sendo pouco significativo o contributo dos **Juros Obtidos** de depósitos, situação que reflete a quase inexistência de taxa de remuneração de disponibilidades. A remuneração do capital no FAM contribuiu com o montante de 1.122,42 euros para os proveitos financeiros.

Dos factos financeiros descritos Resulta:

UM RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2017 NEGATIVO EM 10.753,51 €.

Nos quadros seguintes demonstra-se a evolução ao longo dos últimos 5 anos das componentes de proveitos e custos financeiros.

Unid: €					
PROVEITOS FINANCEIROS	2013	2014	2015	2016	2017
Juros Obtidos	39.709,43	18.935,77	14.045,91	820,53	1.519,76
Bonificação de Juros	8.019,97	6.904,56	1.845,73	0,00	
Rendimentos de Imóveis				24.622,05	24.688,20
Rendimentos de participações de capital					1.112,42
Outros Proveitos Financeiros	3.164,53	3.764,31	103.130,20	10,80	10,8
Proveitos Financeiros	50.893,93	29.604,64	119.021,84	25.453,38	27.331,18

CUSTOS FINANCEIROS	2013	2014	2015	2016	2017
Juros Suportados	34.166,50	152.072,77	67.326,58	27.494,43	37.688,69
Outros Custos Financeiros	1.295,04	100,00	0,00	0,00	396,00
Custos Financeiros	35.461,54	152.172,77	67.326,58	27.494,43	38.084,69

RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

CUSTO E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS 2013 / 2017

Unid: €

Custos e perdas extraordinárias	2013	2014	2015	2016	2017	Varição Abs 2016/2017
Freguesias	2.332.870,00	990.886,00	2.141.288,61	1.735.617,69	1.946.543,52	210.925,83
Associações de Municípios	106.912,23	118.358,19	179.405,37	108.377,70	109.079,27	701,57
Administrações Privadas	1.002.775,00	880.600,00	301.000,00	320.735,00	263.000,00	-57.735,00
Famílias, Empresas	709.945,45	76.441,23	97.354,03	72.023,01	161.911,19	89.888,18
PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES E EXISTÊNCIAS	172.880,32	448.191,60	1.105.657,72	211,72	2.942,87	2.731,15
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	0,00	178,97	472,50	642,50	2.218,75	1.576,25
AUMENTO DE AMORT. E PROVISÕES				2.890,00	32.676,01	29.786,01
CORRECÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.850,86	151.671,43	62.462,25	25.992,33	231.396,42	205.404,09
OUTROS CUSTOS E PERDAS	2.141,87	1.742,95	39.514,10	230,01	153.271,59	153.041,58
TOTAL	4.332.375,73	2.668.070,37	3.927.154,58	2.266.719,96	2.903.039,62	636.319,66
Varição % - Anual	15,05%	-38,42%	47,19%	-42,28%	28,07%	

O quadro supra mostra a estrutura dos Custos Extraordinários de 2013 a 2017, evidenciando o desvio absoluto de cada uma das componentes no ano de 2017, relativamente ao ano anterior.

A variação nos Custos e Perdas Extraordinários face a 2016 ascende a 636 mil euros, sendo as componentes de Transferências de Capital para as Freguesias e correções de exercícios anteriores as que mais contribuem para esta variação. No primeiro caso deve-se ao acréscimo de transferências de capital para as juntas de freguesia, refletindo a componente de correções de exercícios anteriores o registo do diferencial negativo do valor de IMI e Derrama especializado em 2016 e o montante transferido, ou seja, a previsão contabilizada em 2016 mostrou-se superior ao valor efetivamente arrecadado.

O quadro seguinte evidencia os montantes contabilizados em cada uma das componentes da estrutura de Proveitos Operacionais, bem como a sua variação relativamente ao ano anterior.

Unid: €

Proveitos extraordinários	2013	2014	2015	2016	2017	
Ganhos em existências e Imobilizações	2.659,12	147.822,74	4.644,09	306,64	4.029,61	3.722,97
Benefícios de Penalidades contratuais	95.823,09	130.172,62	108.863,67	125.274,92	255.478,22	130.203,30
Reduções de amortiz e Provisões	0,00	0,00	45.830,65	2.850,47	4.389,11	1.538,64
Correções exercícios anteriores	329,41	797.792,67	1.493,68	526.204,45	77.820,08	-448.384,37
Outros Proveitos e Ganhos extraordinários	1.436.839,34	1.672.700,52	2.270.129,74	1.951.426,80	1.817.675,55	-133.751,25
TOTAL	1.535.650,96	2.748.488,55	2.430.961,83	2.606.063,28	2.159.392,57	-446.670,71
Varição % - Anual	-39,66%	78,98%	-11,55%	7,20%	-17,14%	

Resulta da análise da estrutura dos Proveitos Extraordinários que o capítulo de Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários, constitui a maior parcela deste tipo de proveitos, regista a transferência de subsídios ao investimento para

proveitos extraordinários (transferência de participações a investimentos contabilizadas na conta 27.4.5 – Proveitos Diferidos – Subsídios ao Investimento, para Proveitos Extraordinários, na quota parte correspondente à amortização).

A componente de Benefícios e Penalidades Contratuais além das multas e coimas por contra-ordenação, inclui a parcela de juros de mora relativos a impostos diretos de montante superior a 215 mil euros.

O quadro e gráfico seguintes demonstram a evolução dos Resultados Extraordinários de 2013 a 2017.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS – 2013 / 2017

Unid: €

Descrição / Anos	2013	2014	2015	2016	2017
Custos e Perdas Extraordinários	4.332.375,73	2.668.070,37	3.927.154,58	2.266.719,96	2.903.039,62
Proveitos Extraordinários	1.535.650,96	2.748.488,55	2.430.961,83	2.606.063,28	2.159.392,57
Resultados Extraordinários	- 2.796.724,77	80.418,18	-1.496.192,75	339.343,32	-743.647,05
Var. % Anual	-22,80%	102,87%	-1.960,52%	-122,68%	-319,14%

RESULTA DA ANÁLISE DOS CUSTOS E PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS UM RESULTADO EXTRAORDINÁRIO DO EXERCÍCIO DE 2017, NEGATIVO EM, **743.647,05€**.

APURAMENTO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2017

Resulta da contabilização dos Resultados Operacionais, Resultados Financeiros e Resultados Extraordinários, um Resultado Líquido do Exercício de 2017, no montante de **535.719,45 €**.

NO EXERCÍCIO DE 2017, FOI APURADO UM RESULTADO LÍQUIDO POSITIVO NO VALOR DE 535.719,45 €.

O quadro seguinte demonstra a evolução deste tipo de resultados desde 2013 a 2017.

Unid: €

Descrição / Anos	2013	2014	2015	2016	2017
RESULTADOS OPERACIONAIS	4.526.713,61	1.725.535,05	366.854,67	206.515,22	1.290.120,01
RESULTADOS FINANCEIROS	15.432,39	-122.568,13	51.695,26	-2.041,05	-10.753,51
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	-2.796.724,77	80.418,18	-1.496.192,75	339.343,32	-743.647,05
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.745.421,23	1.683.385,10	-1.077.642,82	543.817,49	535.719,45
VARIAÇÃO	38,10	-3,55	-164,02	150,46	-1,49

Dos custos registados e com suporte no sistema de contabilidade analítica implementado foi possível extrair a informação de custos por funções que o quadro seguinte evidencia.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Em resultado de uma ação inspetiva, o Município liquidou no exercício de 2018 IVA sobre Prestação de Serviços de estacionamento referente aos exercícios de 2014 e 2015 no montante de cerca de 121 milhares de euros, estando agendada auditoria da Autoridade Tributária para os exercícios de 2016 e 2017.

IMPUTAÇÃO FUNCIONAL – CUSTOS DE 2017

Unid: €

CODIGO	DESIGNAÇÃO		Valor	Valor/Função	% Custos Totais	% rel Custos Imputados
1	Funções gerais			11 377 178,22	38,5%	39,2%
1.1	Serviços gerais da Adm Publica					
1.1.1	Administração geral	1)	11 179 947,19		37,9%	38,5%
1.2	Segurança e ordem publica		197 231,03		0,7%	0,7%
2	Custos de Funções Sociais			9 700 471,10	32,9%	33,4%
2.1	Educação		3 505 346,18		11,9%	12,1%
2.2	Saúde					
2.3	Segurança e ação Social		1 333 788,69		4,5%	4,6%
2.4	Habitação e serviços coletivos					
2.4.1	Habitação		180 873,17		0,6%	0,6%
2.4.2	Ordenamento território		123 717,09		0,4%	0,4%
2.4.3	Saneamento		250 816,61		0,8%	0,9%
2.4.4	Abastecimento água		334 542,65		1,1%	1,2%
2.4.5	Resíduos Sólidos		1 491 092,31		5,0%	5,1%
2.4.6	Proteção do meio Ambiente e cons. Natureza		497 410,80		1,7%	1,7%
2.5	Serviços culturais , recreativos e religiosos					
2.5.1	Cultura		765 470,47		2,6%	2,6%
2.5.2	Desporto Recreio e lazer		1 039 516,96		3,5%	3,6%
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas		177 896,17		0,6%	0,6%
3	Funções económicas			4 955 403,75	16,8%	17,1%
3.1	Agricultura , pecuária, silvicultura , caça e pesca		49 450,43		0,2%	0,2%
3.2	Indústria e energia		839 893,23		2,8%	2,9%
3.3	Transportes e Comunicações		3 397 151,39		11,5%	11,7%
3.4	Comercio e turismo		608 206,63		2,1%	2,1%
3.5	Outras Funções económicas		60 702,07		0,2%	0,2%
4	Outras Funções			2 981 973,92	10,1%	10,3%
4.1	Operações dívida Autárquica		37 463,24		0,1%	0,1%
4.2	Transferências entre administrações		2 943 204,28		10,0%	10,1%
4.3	Diversas não especificadas		1 306,40		0,0%	0,0%
	Total Imputado		29 015 026,99		98,3%	100,0%
	Não Imputado	2)	512 621,15		1,7%	
	TOTAL		29 527 648,14	29 015 026,99	100%	

1) Inclui Custos com Pessoal e respetivos encargos, consumíveis, encargos de instalações e comunicações e todos os custos administrativos comuns às secções, viaturas, bem como o custo de amortizações de equipamentos administrativos e instalações de serviços.

2) Inclui custos relativos a provisões; custos e perdas financeiras, parte de custos extraordinários e outros.